



**Categoria: Mestrado**

**Núcleo temático: Agricultura de Base Agroecológica**

## Utilização de compostos fermentados no enriquecimento de substrato orgânico comercial para a produção de mudas de hortaliças

Milene da Silva Soares<sup>1</sup>; José Guilherme Marinho Guerra<sup>2</sup>;  
Marco Antonio de Almeida Leal<sup>2</sup>; Jhonatan Marins Goulart<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Fitotecnia UFRRJ, milenesoares12@hotmail.com; <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br, marco.leal@embrapa.br; <sup>3</sup>Doutorando em Fitotecnia UFRRJ, marinsgoulart@ymail.com

Mudas de qualidade, com bom desenvolvimento aéreo e radicular, são fundamentais para o sucesso de um cultivo, porém, substratos comerciais para a produção de mudas orgânicas geralmente não atendem a disponibilização de nutrientes essenciais ao pleno crescimento. Portanto, a adição de fontes de nutrientes compatíveis às normas da legislação de orgânicos torna-se necessária. Assim, objetiva-se avaliar o desempenho fitotécnico de mudas de hortaliças produzidas em substrato comercial complementado com compostos fermentados tipo “bokashi” formulados a partir da adição de farelos vegetais de baixa relação carbono/nitrogênio. O delineamento experimental adotado será o de blocos casualizados, dispostos em esquema fatorial 6 x 2. O substrato utilizado será o Carolina Soil<sup>®</sup> orgânico. Ao substrato serão adicionadas doses crescentes dos compostos, cujas formulações receberão, respectivamente, farelo de mamona (FM) e farelo de folhas da leguminosa *Leucaena leucocephala* (FL). Os níveis de enriquecimento corresponderão a 0 (controle), 1, 2, 4, 8 e 16% dos respectivos compostos, de forma que o somatório substrato-composto atinja 100% da formulação. Para a confecção dos compostos utilizar-se-á uma mistura contendo farelo de trigo (60%) e FM ou FL (40%). As espécies de hortaliças avaliadas serão beterraba (*Beta vulgaris*), alface crespa (*Lactuca sativa*) e brócolos ramoso (*Brassica oleracea* var. *italica*), semeadas em bandejas de poliestireno expandido com 200 células. As variáveis determinadas constarão nos substratos formulados, do valor pH, condutividade elétrica, densidade volumétrica e teores de macronutrientes essenciais; e nas plântulas, aos 28 dias após a semeadura, o volume de raízes, o número de folhas, a área foliar, produção de massa fresca e seca de raízes e de parte aérea, além da análise dos teores de macronutrientes. Entre os resultados alcançados, determinar-se-ão as doses ótimas dos compostos para a obtenção de mudas de hortaliças com qualidade orgânica.

**Palavras chave:**  
agroecologia; produção orgânica; bokashi.